

**AONDE, ADVÉRBIO DE LUGAR - AONDE?!**  
**Um estudo de gramaticalização do *aonde* na Bahia**

*Dayb Manuela Oliveira dos Santos*

*Evani Pereira Rodrigues*

*Norma Lucia F. de Almeida*

*Josane Moreira de Oliveira*

Analisa-se o uso da palavra *aonde* e os sentidos estabelecidos por seus usuários. A análise foi feita a partir de dados oriundos da observação de falas dos baianos. A base teórica utilizada para a sua realização se enquadra numa abordagem de reconhecimento da linguagem como uma construção baseada no uso, destacando-se, aqui especificamente, o item lexical *aonde*, na perspectiva dos estudos de gramaticalização. Foram fundamentais para a realização deste trabalho autores como Svorou (1993); Lakoff e Johnson (1980); Gonçalves (2007); Martelotta (2011) e Cunha (2008). Os exemplos que ilustram as construções com *aonde* no estudo proposto são demonstrações que ocorrem facilmente no dia-a-dia baiano. O “aonde” pode ocorrer como advérbio de lugar (*Aonde* você vai com tanta pressa?), ou com um sentido metafórico, expressando um processo de mais gramaticalização (- Cláudia é a mais bonita da turma./ - *Aonde!!?*), sendo, portanto, advérbio de negação, evento que estudamos. Nesse contexto, constatamos que sua utilização o apresenta também como elemento polissêmico, pois ele deixa o seu sentido mais concreto indicador de deslocamento e se apropria de um sentido extremamente abstrato.

PALAVRAS-CHAVE: Gramaticalização – Aonde -  
Polissemia